



INDICADORES INDUSTRIAIS

Maio de 2017

Indústria tem ampliação de seus indicadores em maio

Após o grande decréscimo observado em abril, os indicadores industriais voltaram a apresentar crescimento em maio, tanto no comparativo com o mês anterior ou no confronto com o mesmo mês de 2016. Esse crescimento, entretanto, não foi suficiente para reverter o cenário de queda que tem sido observado em todos os indicadores da pesquisa no acumulado do ano, especialmente as perdas na massa salarial (-3,40%) e no pessoal empregado total (-2,50%). A melhoria dos indicadores também foi observada no comportamento brasileiro, mas a trajetória delineada no ano permanece sem grandes crescimentos.

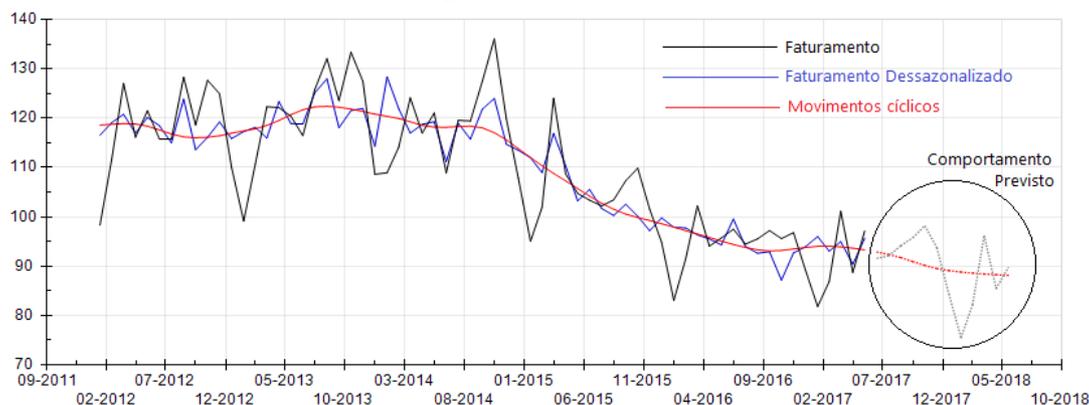
Desempenho do Brasil e Santa Catarina (Variação % dessazonalizada entre os meses de maio 2017 e abr 2017)

		BRASIL		SANTA CATARINA	
\$	Faturamento Real	↑	5,5%	↑	5,8%
🔧	Horas trabalhadas na produção	↑	1,6%	↑	4,9%
💰	Massa salarial	↑	0,4%	↓	-0,2%
🏭	Utilização da capacidade instalada	↑	0,8 p.p.	↑	1,7 p.p.

Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

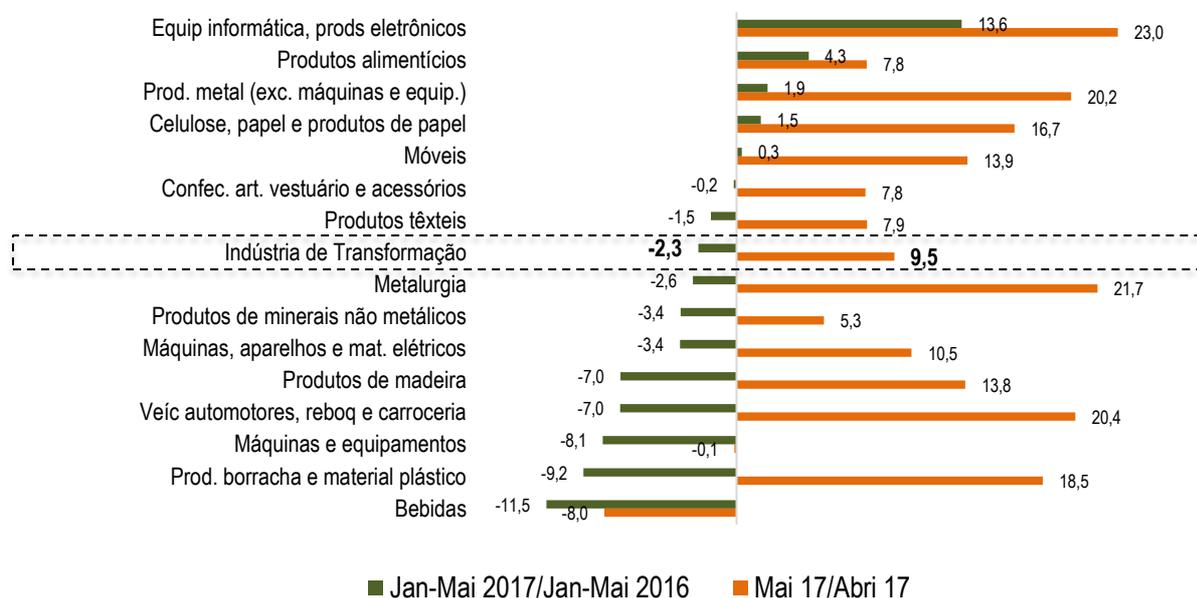
Para as vendas, o crescimento dessazonalizado foi da ordem de 5,85%, com as maiores ampliações sendo observadas em Equipamentos de Informática e Produtos Eletrônicos (22,97%), na Metalurgia (21,75%) e em Produtos de Metal (20,16%), com somente dois setores (Máquinas e Equipamentos e Bebidas) registrando perdas no mês, como pode ser observado no Gráfico 2. Embora a tendência cíclica ainda seja de queda, como é possível observar no Gráfico 1, com o decréscimo no acumulado do ano sendo de 2,31%, este é o primeiro maio desde 2014 em que houve reversão das perdas, com crescimento de 1,51% em relação a 2016.

Gráfico 1 – Evolução do faturamento (2012-2017)



Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Gráfico 2 – Variação % do Faturamento (Mensal e Acumulado)



Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Essa mudança no desempenho mensal também se dá pela primeira vez quando comparado aos meses do primeiro quadrimestre de 2017. Conforme o Gráfico 3, que confronta o faturamento do mês em cada ano entre 2012 e 2017, em maio é possível identificar o primeiro crescimento desde 2014, quando as variações em comparação ao mesmo período do ano anterior foram se tornando continuamente decrescentes.

Gráfico 3 – Comportamento do faturamento entre janeiro e maio (2012-2017)

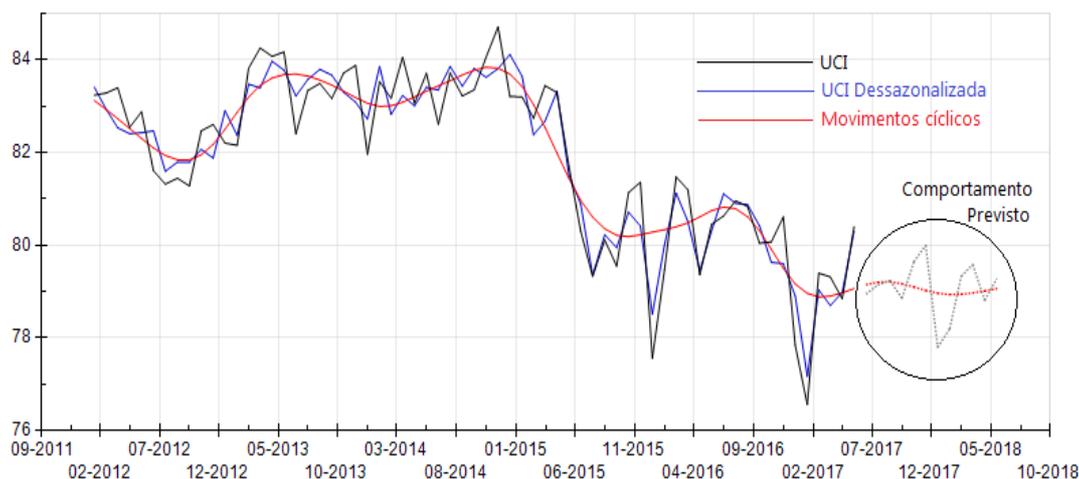


Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Para a utilização da capacidade instalada, a variação dessazonalizada foi de 1,7 pontos percentuais. Depois de uma grande queda observada a partir do último trimestre de 2016, o valor associado ao nível de atividade

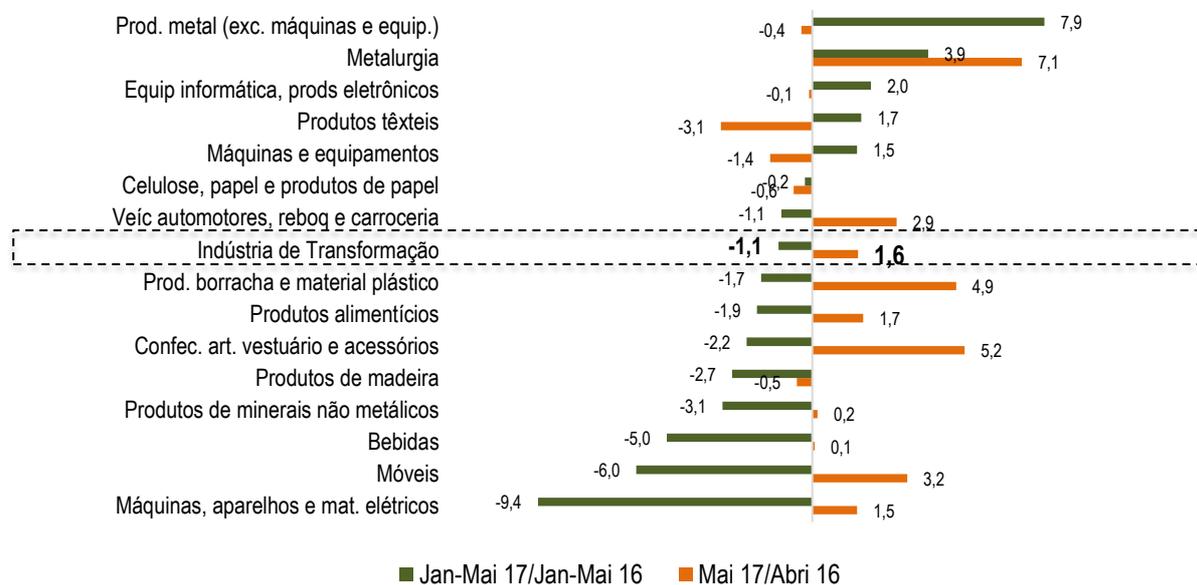
das empresas entra em um período de relativa estabilidade, embora no ano acumule queda de 1,15%, sendo a variação mais positiva identificada na Metalurgia (com aumento de 3,95 pontos percentuais) e o maior decréscimo estando em Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos (-9,35 p.p.). Estas informações podem ser visualizadas nos gráficos 4 e 5.

Gráfico 4 – Comportamento do Utilização da Capacidade Instalada (2012-2017)



Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Gráfico 5 – Variação, em pontos percentuais, da UCI (Mensal e Acumulado)

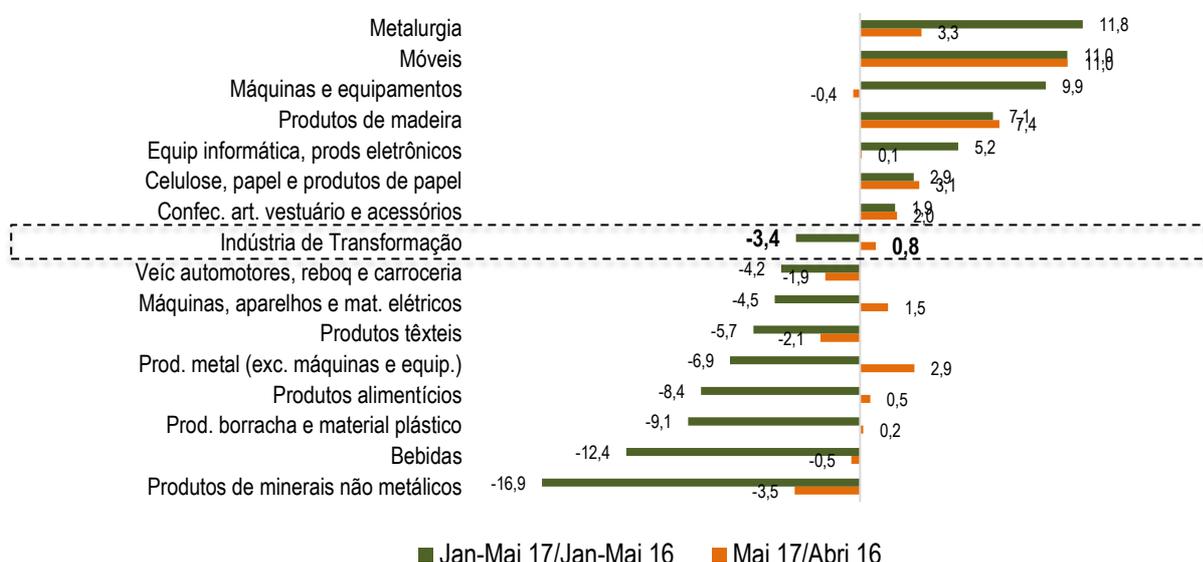


Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Entre os demais itens avaliados, destacam-se:

Massa Salarial – Ainda que na série dessazonalizada tenha sido observada queda de 0,17%, houve avanço em relação a maio de 2016, com crescimento de 0,83%. Acumulando perdas de 3,40% no ano, os setores mais impactados negativamente foram Produtos de Minerais Não-Metálicos (-16,89%), Bebidas (-12,41%) e Produtos Alimentícios (-8,45%).

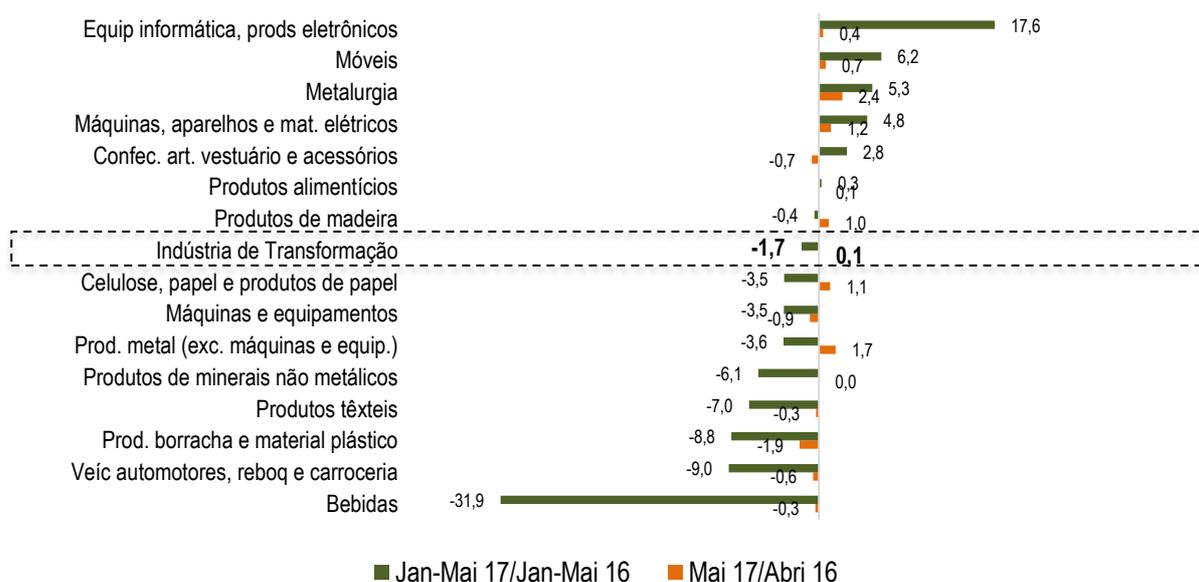
Gráfico 6 – Variação % da Massa Salarial (Mensal e Acumulado)



Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Pessoal Empregado - Com crescimento de 0,12% entre os meses de abril e maio, o número de empregados totais teve redução com relação ao mês de maio de 2016 (-1,29%) e no acumulado do ano (-2,50%). Nos primeiros cinco meses, os setores impactados negativamente foram principalmente Produtos de Borracha e Materiais Plásticos (-8,20%) e Produtos de Metal (-7,09%), enquanto na tendência contrária está o setor de Bebidas, que teve ampliação de 14,86%. Este comportamento, entretanto, é diferenciado quando se avalia apenas o pessoal empregado na produção: em Bebidas houve queda de 31,86%, ocorrendo a principal ampliação em Equipamentos de Informática e Produtos Eletrônicos, corroborando o crescimento do setor também em termos de faturamento e maior utilização da capacidade instalada.

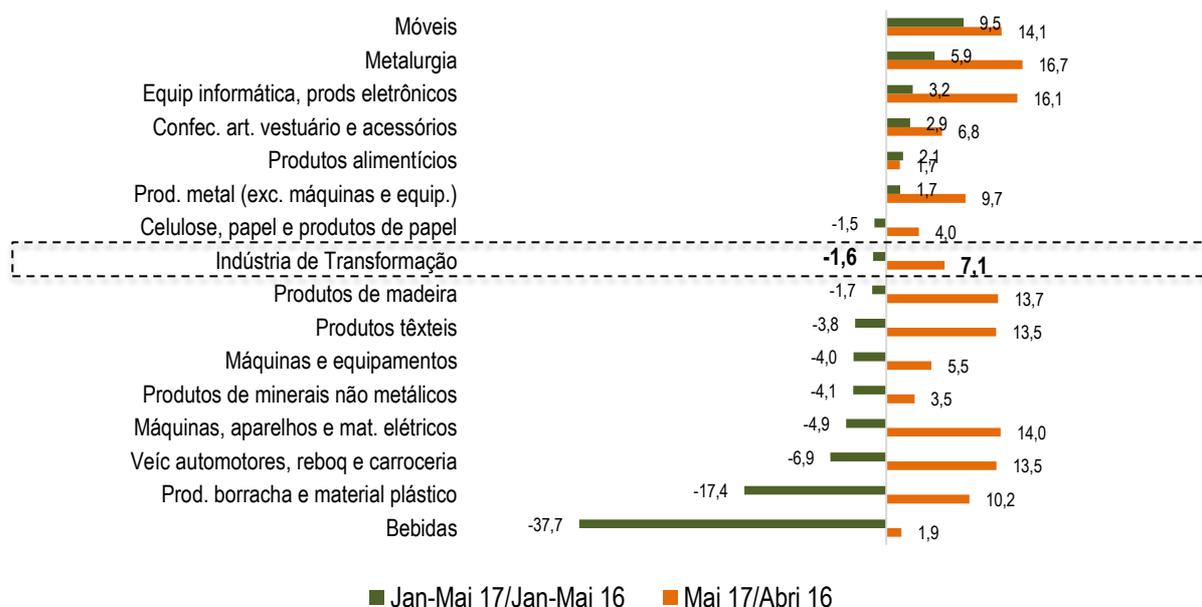
Gráfico 7 – Variação % do Pessoal Empregado na Produção (Mensal e Acumulado)



Fonte: FIESC e CNI. Pesquisa Indicadores Industriais.

Horas Trabalhadas – Entre abril e maio houve crescimento, no índice dessazonalizado, de 4,88%, com crescimento em relação ao mesmo período de 2016 na ordem de 3,25%. No acumulado do ano, teve retração de 1,60%, com as maiores retrações sendo observadas nos setores de Bebidas (-37,66%) e em Produtos de Borracha e Materiais Eletrônicos (-17,39%).

Gráfico 8 – Variação % das Horas Trabalhadas (Mensal e Acumulado)



RESUMO EXECUTIVO

Variação % dos Indicadores Industriais (Março de 2017)

Variáveis	Mai 17/Abr 17	Mai 17/Abr 17 Dessazonalizado	Mai 2017/Mai 2016	Jan-Mai 17/Jan-Mai 16
Faturamento Real	9,50	5,85	1,51	-2,31
Horas trabalhadas na produção	7,14	4,88	3,25	-1,60
Massa Salarial Real	0,83	-0,17	0,83	-3,40

Variáveis	Mai 17	Abr 17	Mai 16
Utilização da Capacidade Instalada	80,40	78,83	80,45
Utilização da Capacidade Instalada - Dessazonalizada	80,30	78,98	80,31

Fonte: FIESC. Pesquisa Indicadores Industriais.

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FIESC

www.fiesc.com.br

